

I Seminário Cultura e Universidade

Bases para uma política nacional de cultura para as Instituições de Ensino Superior

Programação

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

LOCAL: Pestana Bahia Hotel. Rua Fonte do Boi, 216 Rio Vermelho.

[Como chegar](#)

Dia 22 de abril, segunda-feira

12h30 às 14h00

Credenciamento

14h00 Apresentação Cultural

Orquestra de Violões da UFBA

Coord. Prof. Ricardo Camponogara de Melo

Mesa de abertura: *Construindo diretrizes para uma política pública de cultura para as Universidades*

- Renata Monteiro – Secretária Executiva Adjunta do Ministério da Cultura
- Paulo Speller – Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação
- Luiz Antonio Rodrigues – Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Dora Leal – Reitora da Universidade Federal da Bahia
- Sandra de Deus – Presidente do Fórum de Pró-reitores de Cultura e Extensão
- Laura Bezerra – Secretária de Cultura do Estado da Bahia
- Carlos Edilson de Almeida Maneschy – Presidente da Andifes
- Daniel Iliescu – Presidente da UNE

15h30

Palestra: *O legado de Anísio Teixeira para a cultura e a educação*

Naomar de Almeida Filho

Comentam:

- Cláudia Leitão – Secretária de Economia Criativa – MinC
- Américo Córdula – Secretário de Políticas Culturais Substituto – MinC
- Bernardo Novaes Machado – Secretário de Articulação Institucional Substituto- MinC
- Pedro Azevedo Vasconcellos – Diretor da Cidadania e da Diversidade Cultural da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – MinC;

17h Apresentação Cultural

Apresentação do Grupo de Dança Contemporânea

Coord. Prof^a Leda Ianitelli

Café da tarde

17h30**Mesa1:** *Diversidade na Universidade – Parcerias*

Até recentemente, a cultura brasileira sofria uma divisão histórica que correspondia à distância entre dois universos sociais: o “povo” e a “elite”. O primeiro, responsável pelas chamadas culturas populares – marcadas pelos saberes e fazeres tradicionais, e pela transmissão oral – enquanto à elite cabiam as “belas artes” e os saberes acadêmicos. Com isto, os mestres e mestras das culturas populares, bem como os povos indígenas e outras comunidades tradicionais, não tinham acesso à universidade, e o padrão acadêmico de transmissão de conhecimentos tornou-se cada vez dependente da escrita. Ao promover e proteger a diversidade das expressões culturais brasileiras, em consonância com a Declaração Universal da Diversidade Cultural e com a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, o Ministério da Cultura busca incentivar formas de diálogo e interação entre esses dois universos. A proposta dessa mesa é refletir sobre algumas experiências realizadas nesse sentido, e refletir sobre os desafios encontrados, seus resultados e perspectivas.

- Pedro Domingues Monteiro Junior – Coordenador Geral de Programas e Projetos Culturais da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – MinC
- Prof. Othon Leonardos – Professor e pesquisador colaborador do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB;
- Prof. José Jorge de Carvalho- Professor Associado da Universidade de Brasília e Coordenador do INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, do Ministério de Ciência e Tecnologia e do CNPq
- Martha Rosa Figueira Queiroz – Chefe de Gabinete da Fundação Cultural Palmares – MinC

Mediação: Maria Helena da Rocha Besnosik – Pró-reitora de Extensão – UEFS

19h**Mesa 2:** *A Formação de Gestores Culturais e o Sistema Nacional de Cultura*

Constituição Federal, no artigo 215 (inciso III do §3º), refere-se à “formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura, em suas múltiplas dimensões”, como uma das ações necessárias ao “desenvolvimento cultural do país”. O artigo 216-A (inciso VIII do §2º) situa o “programa de formação na área cultural” como um dos componentes da estrutura do Sistema Nacional de Cultura, nos três níveis de governo (União, Estados e Municípios). O Ministério da Cultura, por meio da Portaria nº 123/2011, estabeleceu as metas do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010) para os próximos dez anos e incluiu a previsão de “capacitar gestores e conselheiros de cultura em 100% das Unidades da Federação e em 30 % dos Municípios” (Meta 36). A institucionalização de uma política de formação de gestores culturais é a consequência lógica desse arcabouço político e jurídico construído nos últimos anos. Nesse cenário, é imprescindível que as Instituições Públicas de Ensino Superior assumam o papel de protagonistas na criação de uma estrutura de ensino, pesquisa e extensão voltada para a formação em gestão e política cultural. Dessa forma, estarão contribuindo para cumprir a obrigação fundamental atribuída ao Estado Brasileiro pela Constituição Federal de “garantir a todos os cidadãos o pleno exercício dos direitos culturais” (artigo 215).

- Bernardo Mata Machado – Secretário de Articulação Institucional Substituto/MinC
- José Márcio Barros – Professor da UEMG e PUC Minas Gerais. Coordenador do Observatório da Diversidade Cultural.

Mediação: Fernando Arthur de Freitas Neves – Pró-reitor de Extensão – UFPA

20h30 – Jantar

Dia 23 de abril, terça-feira**8h****Mesa 3:** *Uma política para acervos digitais e a interface com a educação*

Explorar as possibilidades que plataformas digitais públicas podem oferecer para o acesso qualificado às informações culturais e abranger nesta reflexão a questão do acesso integrado aos acervos em processo de digitalização nas diversas instituições que integram o Sistema MinC, possibilitará a formulação de um plano nacional para acervos digitais. O objetivo é disponibilizar ao internauta brasileiro a oportunidade de, a partir de uma escola pública, de uma universidade, ou de um CEU das Artes, navegar por entre acervos de Bibliotecas, Museus e Arquivos como o da Cinemateca Brasileira. E não só acessar, mas também utilizar, reprocessar (elaborar novos conteúdos pedagógicos), recomendar, enfim, exercitar sobre os conteúdos nacionais as práticas que já são bem conhecidas dos internautas brasileiros nos animados ambientes das redes sociais.

- Américo Córdula – Secretário de Políticas Culturais Substituto
- Messias Bandeira – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC) da Universidade Federal da Bahia
- Representante da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

Mediação: Sandra de Deus – Pró-reitora de Extensão – UFRGS / Presidente do Forum de Pró-Reitores de Extensão

10h**Mesa 4:** *O desafio da expansão do ensino, da pesquisa e da extensão em arte e cultura*

A partir da compreensão de que a Cultura revela e institui os modos de criar, fazer e viver de uma sociedade, a Mesa objetiva trazer reflexão sobre os principais desafios colocados para o ensino, a pesquisa e a extensão no desenvolvimento da Cultura nas universidades, seja na superação da fragmentação de campos disciplinares, seja no estabelecimento de diálogo entre o saber produzido nas universidades públicas e o que é também produzido pela sociedade, seja na necessária abertura às mais diversificadas manifestações da cultura e no enlacedo às demandas contemporâneas, advindas de novos atores culturais. Pretende-se debater nova política governamental que possa fortalecer a cultura na universidade – tomada aqui como equipamento cultural – nos aspectos relativos à produção, circulação e fruição da cultura, reverberadas no tripé universitário.

- Juana Nunes – Diretora de Educação e Comunicação para a Cultura da Secretaria de Políticas Culturais – MinC
- Pablo Ortellado – Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidade – USP
- Ivana Bentes – Diretora da Escola de Comunicação – UFRJ

Mediação: Dulce Tamara da Rocha Lamego da Silva – Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil – UFBA

11h30**Mesa 5:** *Perspectivas para formação em competências criativas*

Esta mesa-redonda objetiva refletir sobre novas competências, metodologias e conteúdos necessários para a formação de profissionais atuantes no campo dos setores criativos, com enfoque em questões associadas às temáticas da inovação, do empreendedorismo, da gestão e do desenvolvimento local. Serão apresentadas para o debate experiências de formação exitosas promovidas por organizações educacionais públicas e privadas no país.

- Luciana Guilherme – Diretora de Empreendedorismo, Gestão e Inovação da SEC/MinC

- Tânia Fischer – Professora titular da UFBA e coordenadora do Centro Interdisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social – CIAGS
- Paulo Miguez – Professor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA e do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (UFBA), pesquisador do CULT – Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (UFBA).

Mediação: Claudia Mara Escovar Boettche – Professora Pró-reitora de Extensão – UFRGS

13h

Almoço

14h30

Grupos de Trabalho

Divisão em grupos, apresentação e pactuação do método de trabalho.

GT 1 – Arte e Cultura na universidade: novos arranjos para o ensino, pesquisa e extensão.

Coordenação: Juana Nunes e Maria Lúcia Pardi (SPC/MinC)

O objetivo deste GT é discutir formas concretas para subsidiar a formulação de novas políticas, a partir do conhecimento sistematizado das particularidades dos cursos que podem ser atribuídos como pertencentes a este campo de ensino, respeitando a diversidade e a dinamicidade do setor. Visa definir as orientações estratégicas para incentivar a criação de novos cursos de graduação e pós, além de consolidar os já existentes e levantar questões sobre as formas de estimular a criação de linhas de pesquisa interdisciplinares, assim como estabelecer programa de concessão de bolsas da graduação às de produtividade. Nesse esteio, cabe refletir sobre novas formas de avaliação e flexibilização das estruturas, para que atuem em torno de um conceito de cultura inclusivo, atento às demandas dos novos atores. De forma geral, pretende discutir também a troca dos distintos saberes entre universidade e sociedade, por meio do reconhecimento, certificação e inserção dos trabalhadores com saberes culturais, não acadêmicos, nas instituições de ensino superior, além de envolver novos agentes financiadores.

GT2 – Gestão Cultural e as Instituições de Ensino Superior

Coordenação: Ângela Maria Menezes de Andrade (SAI/MinC)

O objetivo deste GT é discutir princípios, estratégias, metas e ações do Programa Nacional de Formação de Gestores e Conselheiros de Cultura, como base para a fundação de uma política nacional. As discussões serão inspiradas em relatos dos resultados das parcerias celebradas pela Secretaria de Articulação Institucional/MINC e Instituições de Ensino, entre 2009 e 2012, para a oferta de cursos de extensão e especialização em política e gestão cultural, como também para a capacitação de consultores para a elaboração de Planos Estaduais e Municipais de Cultura.

GT 3 – Perspectivas para a formação de profissionais dos setores criativos

Coordenação: Luciana Guilherme, Suzete Nunes e Selma Santiago (SEC/MinC)

O Grupo de Trabalho será desenvolvido através de apresentações de experiências e debates abertos com vistas à apresentação de propostas para aplicação no ambiente universitário, apresentadas pelos participantes dos sub-grupos. Nas discussões serão tratadas questões sobre os conceitos e estudos acerca da economia criativa no cenário nacional e sua inserção nos currículos de graduação, além do levantamento de propostas para novas perspectivas formativas na pós-graduação e nas atividades de extensão universitária, tais como criação de incubadoras, estímulo ao empreendedorismo inovador, etc.

GT 4 – Diversidade na Universidade**Coordenação:** Antônia Rangel (SCDC/MinC) e Lia Calabre (FCRB)

O objetivo do Grupo de Trabalho é apresentar e refletir sobre os desafios e resultados de experiências de parceria entre as políticas públicas de cultura e as universidades no campo da cidadania e da diversidade cultural, tendo como foco a promoção dos direitos culturais e da acessibilidade de povos e comunidades tradicionais – tais como povos indígenas, ciganos, quilombolas etc, e de outros segmentos da sociedade com reduzido acesso ao universo acadêmico e às próprias políticas de cultura, incluindo as pessoas com deficiência e as que estão em sofrimento psíquico.

GT 5 – Estratégias transversais de comunicação e cultura**Coordenação:** Alcione Silva, Karina Gama e Paulo Lara (SPC/MinC)

Partindo do pressuposto de que a educação e comunicação são dimensões da cultura que se alicerçam em processos dialógicos, o Grupo de Trabalho visa a provocar uma reflexão acerca dos meios de comunicação universitários e seus novos usos, de modo a produzir possibilidades do exercício do direito à comunicação e à liberdade da expressão cultural. Serão apresentados e debatidos os universos das TVs, rádios e editoras universitárias como importantes atores para a construção de novos arranjos – sociais e tecnológicos – que permitam trocas de conteúdo e a realização de produções compartilhadas com a sociedade e campo público, alicerçando a pesquisa, o ensino e a extensão e contribuindo para circulação da diversidade cultural em suas múltiplas formas e viabilizando a produção e difusão das expressões culturais regionais na mídia.

GT 6 – Equipamentos culturais e circulação da produção artística e cultural**Coordenação:** Carla Dozzi e Roberto Santos (SPC/MinC)

Este Grupo de Trabalho abordará a fruição e difusão da cultura produzida pelas universidades a partir de dois pilares: a) da circulação da produção artística e cultural e b) dos equipamentos físicos culturais. Objetiva diagnosticar a situação dos estabelecimentos de ensino, realizar escuta de suas demandas com vistas à elaboração de uma política que: i) possibilite o melhor aproveitamento, a requalificação e redimensionamento dos equipamentos culturais das instituições de ensino superior (tais como museus, salas de exibição, teatros entre outros), por meio de melhorias infraestruturais, reformas, modernização de seus espaços e equipamentos e investimento em recursos humanos e de gestão e; ii) apoie eventos, grupos, redes, ações e circuitos culturais nas universidades para fortalecer as iniciativas em curso, se estimular o desenvolvimento de ações espontâneas da comunidade acadêmica e gerar condições para a institucionalização de agentes, atividades, redes, circuitos e calendários culturais que demandem por um maior grau de enraizamento e perenidade.

GT 7 – Direitos autorais e Recursos Educacionais Abertos**Coordenação:** Francimária Bergamo e Oséias Alves (DDI/MinC)

Este Grupo de Trabalho visa a discutir o impacto da atual Lei de Direito Autoral nas atividades universitárias. Como o texto da Lei afeta positiva ou negativamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão? Quais são os desafios para a circulação do conhecimento no âmbito escolar? Como uma mudança do texto da Lei pode propiciar o maior acesso do corpo docente e discente à produção acadêmica? A produção colaborativa e intersetorial pode ser facilitada? A partir de uma reflexão sobre o papel das limitações e exceções aos direitos autorais no campo acadêmico, este grupo abordará o impacto dos chamados “Recursos Educacionais Abertos” no incentivo à criação e à circulação de conhecimento, e as consequências da adoção dessa abordagem no relacionamento do conhecimento produzido na universidade com a sua divulgação pelos métodos tradicionais do mercado, tais como as editoras universitárias e as editoras comerciais.

17h – Pausa para Café

17h30 – Continuação das atividades dos GTs

19h30 – Jantar

Dia 24 de abril, quarta-feira

8h – Grupos de trabalho: Consolidação das propostas

10h30 – Apresentação Cultural

Grupo de Percussão da UFBA

Coord. Prof. Jorge Sacramento

Pausa para Café

10h50 – Plenário: Compartilhamento dos relatos

13h – Encerramento

4 respostas a *Programação*



KADU FRAGOSO disse:

17 de abril de 2013 às 11:02

Bom Dia!

As inscrições serão feitas no dia do evento?

Grato

[Responder](#)



Cultura e Universidade disse:

21 de abril de 2013 às 21:46

Olá Kadu, as inscrições estão encerradas mas será possível participar pelo [twitter](#), [facebook](#) e assistir à transmissão online aqui pelo blog.

[Responder](#)

Pingback: [SEMINÁRIO CULTURA E UNIVERSIDADE ACONTECE EM SALVADOR | UNE - União Nacional dos Estudantes](#)



Murillo Silva disse:

21 de abril de 2013 às 9:58

Muito boa informação! Prazer participar!

[Responder](#)

I Seminário Cultura e Universidade

Orgulhosamente criado com WordPress.